



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (24-04-2017)•

No dia vinte e quatro de abril de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e dez minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da **Ata da Quinta Reunião Extraordinária**, realizada no dia vinte de abril do presente ano. A ata foi colocada em **discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. Leitura das **Correspondências. Portaria nº81/2017 (autoria da Mesa Diretora)** que declara ponto facultativo e dá outras providências. O presidente explicou que o ponto facultativo é em razão da paralisação nacional em prol dos trabalhadores. O presidente convidou os ex-vereadores Aida Anacleto, José Antunes e Romeu Miranda para comporem o plenário. Leitura dos **Requerimentos: Requerimento nº99/2017** (autoria dos vereadores José Jarbas Ramos Filho, Fernando Sampaio de Castro, Bruno Mól e Antônio Marcos Ramos de Freitas); **Requerimento nº100/2017** (autoria dos vereadores José Jarbas Ramos Filho, Fernando Sampaio de Castro, Bruno Mól e Antônio Marcos Ramos de Freitas). **Leitura das Indicações: nº122, 123, 124, 125, 126, 751, 788 e 814/2017** (autoria do vereador Fernando Sampaio); **nº850/2017** (autoria do vereador Gerson Cunha); **nº787, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro); **nº849/2017** (autoria do vereador Bruno Mól); **nº403, 404, 406, 833, 834, 842, 844 e 845/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); **nº582, 583, 830, 831, 835, 836 e 837/2017** (autoria do vereador Ronaldo Alves); **nº719, 720, 721, 760, 761, 762, 763 e 764/2017** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas); **nº587, 779, 780, 809, 810, 826, 827 e 846** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **nº547, 548, 549, 551, 781, 782, 783 e 784/2017** (autoria da vereadora Daniely Cristina Alves); **nº279, 338 e 733/2017** (autoria do vereador João Bosco Cerceau); **nº727, 735, 740, 741, 752, 801, 819, 820/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas). Leitura da **Moção de Aplauso nº 13/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas). **Leitura da Menção Honrosa nº14/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas). Leitura da **Moção de Pesar**: pelo passamento do Sr. Geraldo Ferreira (autoria dos vereadores Edson Agostinho, Marcelo Macedo, Juliano Vasconcelos, Gerson Cunha e João Bosco Cerceau); pelo passamento do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Sr. José Gualberto de Castro (autoria dos vereadores Fernando Sampaio e Edson Agostinho). **Votações: Projeto de Resolução Substitutivo nº02/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves). O presidente submeteu o projeto em **primeira discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Projeto de Lei nº20/2017 (autoria do vereador Gerson Cunha)**. O presidente submeteu o projeto em **segunda e terceira discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Bruno ressaltou a importância do projeto e pediu sua divulgação para conhecimento de todos e inibir a violência nas escolas. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos ressaltou que uma sociedade que respeita os professores só tem a ganhar. É preciso conscientizar as crianças e os jovens nas escolas sobre a questão. O projeto foi **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº99/2017** (autoria dos vereadores José Jarbas Ramos Filho, Fernando Sampaio de Castro, Bruno Mól e Antônio Marcos Ramos de Freitas). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº100/2017** (autoria dos vereadores José Jarbas Ramos Filho, Fernando Sampaio de Castro, Bruno Mól e Antônio Marcos Ramos de Freitas). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Menção Honrosa nº14/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas). O presidente submeteu a menção em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. **Moção de Aplauso nº13/2017** ((autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas). O presidente submeteu a moção em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos disse que será feito um ofício à polícia civil referentes aos valores das placas dos veículos cobrados no município e porque a obrigatoriedade de os condutores fazerem as placas apenas na cidade de origem. Só há dois lugares para fazer em Mariana e ressaltou o alto valor cobrado. O vereador Bruno esclareceu que as empresas que prestam serviço são credenciadas pelo DETRAN e acrescentou que realmente os preços são elevados em comparação ao que é praticado na região. O vereador Juliano quis assinar o ofício solicitando a redução do preço da taxa. O vereador Deyvson disse que não concordava com esses valores, não é justo com a população de Mariana. O vereador quis assinar o ofício. Em seguida, o vereador Antônio Marcos disse que foi feita uma licitação para contratação de som em Mariana com vários impedimentos de modo que a empresa de som local não consegue participar. A empresa ganhadora da licitação é de fora, porém não presta serviço. O serviço é prestado pelas empresas locais. O vereador pediu a explicação para tal fato. O vereador José Jarbas disse que o município



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

estava cobrando imposto da empresa Transcotta sendo que a empresa estava isenta do ISS. Adiante, o vereador Antônio Marcos disse que a lei do plano de carreira nº03/2001 foi usada pelo município para justificar o corte do biênio e quinquênio dos servidores do executivo. Sendo há duas leis posteriores nº05/2001 e 12/2012 prevendo o contrário, incluindo o tempo do estágio probatório. O município cortou esses direitos, mas não colocou ainda o plano de carreira em prática sob alegação de não ter sido instigados para tal. O vereador comentou a perda salarial que os servidores municipais estão tendo, porque o município não tem corrigido o vencimento de acordo com a infração, mesmo tendo tido uma arrecadação de mais de trezentos e quatorze milhões de reais no ano passado. O vereador José Jarbas disse que há uma crise de gestão, o município não precisa de empréstimos e quem paga a conta é a população de Mariana. O vereador Marcelo disse que com a arrecadação do município não precisava de empréstimo, deveria adequar o município a realidade. Há um desgoverno total. O vereador Deyvson esclareceu que em 2014 o município passou a cobrar imposto da empresa Transcotta sendo que ela estava isenta do ISSQN por lei municipal de 2013. O vereador pediu a presença da secretaria de planejamento, da fazenda e da administração para explicarem o fato. O vereador disse que a empresa afirmou que o imposto é apenas sob o vale transporte, o que é um absurdo. De 2013 a 2014, o município deixou de arrecadar 239 mil reais. O município não está nem aí, é preciso que ele fiscalize, faça o processo licitatório e cobre os impostos devidos da empresa. O vereador Antônio Marcos disse que não há uma fiscalização da quantidade de passageiros transportados. A empresa coloca os dados que ela quer. Adiante, o vereador informou que foi criada a Associação de Servidores Efetivos de Mariana – ASSEMAR. Ainda, ele pediu informações sobre o andamento das sindicâncias do município contra alguns servidores efetivos. O vereador Geraldo comentou a importância do apoio da Câmara contra a reforma previdenciária e pediu aos vereadores e a população para que observem os deputados que votarem a favor da reforma. O vereador José Jarbas convidou a todos para audiência pública sobre o FUNPREV. O vereador Marcelo comentou a reunião realizada em Camargos para resolver o problema da antena de celular Minas Comunica que não está funcionando em alguns distritos. O vereador disse que a Samarco doou uma academia ao ar livre, porém até agora o município não instalou essa academia, uma reivindicação da comunidade; e informou que dia vinte e quatro de maio haverá uma nova reunião na localidade. O presidente sugeriu fazer um requerimento com assinatura de todos os vereadores pedindo o prefeito para providenciar a instalação



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

da academia até o dia da reunião em Camargos. O vereador Bruno requereu a implantação de uma academia no bairro Jardim dos Inconfidentes. O vereador Geraldo disse que houve falta de fiscalização do município sobre a instalação irregular da antena em Camargos pela VIVO e sugeriu fazer um requerimento solicitando da empresa que em contrapartida restaure a igreja de Camargos. O vereador Marcelo comentou sobre a paralisação da obra de abastecimento da água em Monsenhor Horta. Uma obra iniciada em 2015. O vereador Marcelo pediu ao executivo atenção às estradas Águas Claras, Cláudio Manoel e Monsenhor Horta o mato está tomando conta do asfalto. A vereadora Daniely esclareceu que o restauro da igreja de Camargos está sendo feito através de recursos do ICMS cultural, a obra é gerida pela arquidiocese de Mariana. O vereador Marcelo disse que há uma placa, mas não há polícia no posto policial reaberto no Casarão em Monsenhor Horta, um prédio que seria destinado para o centro de cultura e artesanato. O vereador disse que foi uma falta de respeito em não chamar a Casa para a reabertura do posto, que ainda não está funcionando como deveria. Vereadores lamentaram a atitude do executivo em não convidar os vereadores para a reinauguração do posto policial em Monsenhor Horta. O vereador Marcelo convocou os funcionários presentes nessa reunião para explicarem qual foi a decisão tomada nessa reabertura do posto, se irá funcionar ou não. Pela ordem, o vereador Edson disse que não viu nenhuma viatura na comunidade e que muitos moradores do distrito estão reclamando da água. O vereador José Jarbas fizesse um ofício cobrando da prefeitura que não aja dessa maneira, que todas as reuniões do executivo os vereadores sejam convidados. O presidente disse que será enviado cobrando da prefeitura. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às dezoito horas e quarenta e nove minutos. E para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.